

DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS INTEGRA SOLUÇÃO DE TI PARA GERIR COM EFICIÊNCIA O PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

MAFALDA GOMES
GESTÃO DE PRODUTO PT PRIME

Programa de Inventariação do Património Imobiliário Público

A Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) tem por missão assegurar as operações de intervenção financeira do Estado, acompanhar as matérias respeitantes ao exercício da tutela financeira do sector público administrativo e empresarial, e assegurar a gestão integrada do património do Estado, bem como a intervenção em operações patrimoniais do sector público.

Considerando o importante activo que são os Imóveis do Estado, e tendo por base a exigência de uma correcta gestão financeira destes activos, reveste-se de grande importância manter actualizado o seu grau de ocupação para a correcta gestão desse património.

Em 2008, o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado (PGPI), aprovado pela Resolução do Conselho de

Ministros n.º 162/2008, de 24/10, definiu como um dos principais eixos de actuação o Inventário Geral dos elementos integrantes do património imobiliário público, o qual constitui um instrumento decisivo para a boa gestão imobiliária.

Com o propósito de assegurar o pleno conhecimento deste património, a Administração Central lançou o **Programa de Inventariação para o Quadriénio 2009-2012**, o qual visa a cobertura integral da inventariação até ao final de 2012, da totalidade dos bens imóveis e dos direitos a eles inerentes do Estado e dos Institutos Públicos.

No sentido de operacionalizar este programa ambicioso, que se enquadra no âmbito da estratégia de modernização administrativa do Estado, a DGTF decidiu integrar um sistema desmaterializado de prestação e actualização de informação através de uma plataforma electrónica on-line, que se encontra em funcionamento desde Fevereiro de 2009, denominada Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE).

Uma plataforma electrónica para suportar um projecto de grande dimensão

Para accionar este programa era necessário

constituir um repositório electrónico de dados que permitisse o processamento e a gestão de grandes volumes de informação, como é o caso da inventariação e gestão do património imobiliário do Estado. A DGTF necessitava incorporar uma plataforma electrónica que suportasse todas as actividades inerentes a este programa de inventariação, nomeadamente ao nível da capacidade para armazenar, integrar e disponibilizar um conjunto muito extenso de informação, tornando o acesso fácil e descentralizado.

Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIIE)

Para responder às exigências e dimensão deste projecto, a PT desenvolveu uma solução que abrange as componentes essenciais para responder integralmente às necessidades deste processo de inventariação:

- Web-frontoffice com design apelativo mas sobretudo funcional, para recolha e actualização dos dados dos imóveis;
- Web-backoffice muito funcional para gestão da aplicação, gestão dos dados e reporting;
- Ferramentas para análise e reporting e mecanismos automáticos de alerta para actualizações periódicas.

Em termos estruturais, o SIIIE contém um conjunto de campos de recolha de informação de preenchimento obrigatório, que cobrem: dados do imóvel; dados do proprietário; dados do ocupante do imóvel, dados de ocupação (situação jurídica, áreas ocupadas, n.º de pessoas e outros elementos).

A solução foi desenhada tendo em conta as necessidades evolutivas do sistema, de modo a configurar um sistema robusto, escalável e com capacidade de expansão que permita vir a suportar a disponibilização de novos serviços.



Display da página de entrada no SIIIE

SIIIE permite desenvolver nova dinâmica na gestão e acesso à informação

A nova plataforma de gestão de informação possibilita à DGTF tornar-se autónoma e proactiva na gestão dos Imóveis do Estado, ao passar a dispor de uma ferramenta que lhe

possibilita sistematizar e relacionar toda a informação e extrair relatórios e indicadores que lhe permitem, assim, elaborar as análises que irão fundamentar, de forma mais rigorosa, as orientações para a estratégia de gestão deste património.

Os organismos públicos cobertos pelo Programa de Inventariação do Património passaram também a ter – através do SIIE – o acesso imediato a um repositório completo de informação, permitindo-lhes efectuar, de forma descentralizada, o carregamento completo do seu cadastro do imobiliário e proceder à consulta de toda a informação actualizada.

Assim, para as entidades utilizadoras do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE), este constitui um valioso instrumento de gestão, já que:

- Garante informação permanentemente actualizada da situação dos imóveis e dados de ocupação, minimizando, a prazo, o esforço associado ao apuramento do Inventário;
- Assegura a disponibilidade da informação, passível de ser consultada e utilizada em qualquer momento, de modo fácil e intuitivo;
- Possibilita o acesso hierarquizado à informação dos imóveis, dependendo do

nível de acesso do perfil de utilizador;

- Permite integrar a georeferenciação de imóveis;
- Possibilita a elaboração de relatórios pré-definidos e exportação de dados dos imóveis.

Evolução dos níveis de utilização do sistema SIIE

Desde a entrada em funcionamento da plataforma, em Fevereiro de 2009, até ao final do terceiro trimestre de 2010, aderiram 402 organismos. A maioria dos organismos registados na aplicação integra-se na Administração Directa do Estado (62%), face aos serviços da Administração Indirecta do Estado (38%). Tendo em conta o universo de organismos cobertos pelo Programa de Inventariação, a taxa média de adesão ao SIIE nesta data situava-se em 77%, correspondendo a um incremento de 12% face ao verificado no final de 2009 (65%).

O total dos imóveis da Administração Central do Estado registados no SIIE até ao terceiro trimestre de 2010 ascende a 11.305, dos quais 89% são relativos ao património edificado e 11% aos terrenos. Dos 11.305 imóveis, 76% são propriedade da Administração Central do Estado, representando 91% da área bruta ocupada.

Para além do aumento do número de registos completos do edificado (mais 88% que em 2009), verifica-se, correlativamente, um decréscimo dos registos incompletos (menos 9% que em 2009). A partir das funcionalidades do novo sistema passou também a ser possível fazer uma inventariação correcta das situações de partilha de instalações por parte de diferentes organismos públicos, o que reflecte a melhoria da qualidade da informação.

A evolução fortemente positiva na adesão à utilização deste suporte tecnológico por parte dos organismos públicos e a qualidade dos outputs produzidos, permitem concluir que o sistema SIIE contribuiu de forma determinante para o sucesso do programa de Inventariação e gestão do património Imobiliário.

O sistema SIIE vem também potenciar uma melhor gestão financeira do Património do Estado, ao possibilitar uma organização mais eficiente dos recursos técnicos e humanos envolvidos na execução deste extenso programa.

A DGTF foi nomeada em 2010 para o “Prémio Boas Práticas no sector Público”, na categoria de “Melhoria de Processos”, pelo desenvolvimento e implementação da plataforma electrónica de inventariação SIIE, no âmbito da 8ª edição deste Prémio promovido pela Deloitte, que tem por objectivo a divulgação de projectos que melhoraram a prestação do Estado.